

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - CCHLA
Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas - DLCV
Disciplina : INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS
Carga horária: 60 horas-aula - Créditos: 04
Período : 2007.1
Prof. Dr. AMADOR RIBEIRO NETO

PROGRAMA

1. **EMENTA:** Visão geral da linguagem literária e não literária. Teoria dos gêneros literários. Periodização. Leitura e interpretação de textos da literatura universal (poesia, drama e prosa), considerados relevantes para a formação em estudos literários

2. **OBJETIVOS:**
 - 2.1. Objetivo Geral:
 - 2.2.1. Diferenciar a linguagem da poesia da linguagem da prosa e da linguagem da dramaturgia;
 - 2.2.2. Iniciar o alunos no estudo das grandes obras da literatura universal.

 - 2.2. Objetivos Específicos:
 - 2.2.1. Incentivar no aluno o hábito da leitura
 - 2.2.2. Desenvolver no aluno os sentidos analítico e crítico acerca do texto literário;
 - 2.2.3. Levar o aluno a distinguir os diferentes tipos de linguagem literária

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1ª Unidade

Linguagem literária
Linguagens não artísticas
Linguagem da prosa
Linguagem da poesia
Linguagem do drama

2ª Unidade

Prosa: leitura e interpretação de *Lazarillo de Tormes*, *D. Quixote* e *A metamorfose*
Drama: leitura e interpretação: *A vida é sonho*, *Hamlet* e *Esperando Godot*
Poesia: leitura e interpretação de *A Divina Comédia*, *As flores do mal* e *Um lance de dados*

3ª Unidade

Teoria literária e crítica literária
Gêneros literários: lírica, épica e dramática
Diacronia e Sincronia literárias

4. BIBLIOGRAFIA

4.1 Bibliografia ficcional:

ALIGHIERI, Dante (1999). *A Divina Comedia: Inferno, Purgatório e Paraíso*. Trad. e notas de Ítalo Eugênio Mauro. S. Paulo: 34 (edição bilíngüe; vv 1, 2 e 3).

ANÔNIMO (1984). *A vida de Lazarillo de Tormes e de suas fortunas e adversidades*. Trad. de Stella Leonardos. Introd. De Adriano da Gama Kury. Rio de Janeiro: Alhambra.

BAUDELLAIRE, Charles (1985). *As flores do mal*. Trad. Ivan Junqueira. Rio de Janeiro: Nova Fronteira (edição bilíngüe).

BECKETT, Samuel (1975). *Teatro*. 2ª ed. Trad. A. Nogueira Santos. Coimbra: Arcádia.

CALDERÓN DE LA BARCA, Pedro (2000). *A vida é sonho*. Trad.

CAMPOS, Augusto de (2003). *Invenção; de Arnaut e Raimbaut a Dante e Cavalcanti*. S. Paulo: Arx (edição bilíngüe).

CAMPOS, Augusto de; CAMPOS, Haroldo de & PIGNATARI, Décio (1980). *Mallarmé*, 2ª ed. S. Paulo: Perspectiva (edição bilíngüe).

CERVANTES, Miguel (1981). *Dom Quixote de la Mancha*. Trad. Viscondes de Castilho e Azevedo. S. Paulo: Abril Cultural.

GINZBURGO, Carlo (1989). "Sinais: raízes de um paradigma indiciático. In: _____ *Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história*. Trad. Federico Carotti. S. Paulo: Companhia das Letras, pp 143-179.

KAFKA, Franz (2002). *A metamorfose*. Trad. Modesto Carone. S. Paulo: Companhia das Letras.

SHAKESPEARE, W. (2004). *Hamlet*. Trad. Harold Bloom. S. Paulo: Companhia das Letras.

4.2 Bibliografia teórica básica:

CANDIDO, Antonio (1976). "Crítica e sociologia" e "O escritor e o público". In: _____ *Literatura e sociedade*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, pp 3-15 e 73-88.

EAGLETON, Terry (1990). "O que é literatura". In: _____ *Teoria da literatura: uma introdução*. Trad. Waltensir Dutra. S. Paulo: Martins Fontes, pp 1-19.

LOTMAN, Iúri (1978). "A arte como linguagem" e "Os elementos e os níveis da paradigmática do texto artístico". In: _____ *A estrutura do texto artístico*. Trad. Maria do Carmo Vieira Raposo e Alberto Rocha. Coimbra: Editorial Estampa (Col. Teoria, v. 41), pp 33-72 e 171-330.

PAZ, Octavio (1990). "Verso e prosa". In: _____ *Signos em rotação*. Trad. Sebastião Uchoa Leite. S. Paulo: Perspectiva (Col. Debates, v. 48), pp11-36.

PIGNATARI, Décio (1974). "As decifrações semióticas". In: _____ *Semiótica e literatura*. S. Paulo: Perspectiva (Col. Debates, v. 93), pp 89-124.

ROSENFELD, Anatol. (2002). "A teoria dos gêneros". In: _____. *O teatro épico*. São Paulo: Perspectiva. (Col. Debates. v. 193), pp 13-36 .

WELLEK, René & WARREN, Austin (1971). "Definições e distinções" e "A demanda extrínseca do estudo da literatura". In: _____ *Teoria da literatura*. 2ª ed. Trad. José Palla e Carmo. Lisboa: Publicações Europa-América (Col. Biblioteca Universitária).

5. METODOLOGIA

- 5.1. Apresentação de seminários;
- 5.2. Trabalhos em grupo na sala de aula;
- 5.3. Aulas expositivas.

6. AVALIAÇÃO

- 5.1 Participação em atividade de sala de aula e extra sala de aula;
- 5.2. Participação em seminários;
- 5.3. Assiduidade às aulas;
- 5.4. Provas individuais.

7. ORIENTAÇÃO PARA OS SEMINÁRIOS:

- 7.1. Elaborar o "Roteiro" contendo, por ordem:
 - 7.1.1. nome completo, em ordem alfabética, dos componentes do grupo;
 - 7.1.2. tema do seminário;
 - 7.1.3. tópicos da apresentação;
 - 7.1.4. bibliodiscovideografia completa das obras utilizadas;
- 7.2 Entregar a cada aluno da sala o referido "Roteiro";
- 7.3 O *mesmo* "Roteiro", sem nenhuma alteração, será entregue ao professor;
- 7.4 Utilizar o máximo de recursos audiovisuais: data show, retroprojeto, aparelho de som, computador, vídeo, cartazes, etc.
- 7.5 Tempo de apresentação do seminário: 40 minutos (com tolerância de mais 10 minutos). Após a apresentação haverá debate sala com os seminaristas.
- 7.6 O seminário deve ser preparado integralmente por todos os componentes do grupo, embora a apresentação *não* precise ser feita por todos os componentes.
- 7.7 A nota do seminário será única para todo o grupo.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - CCHLA
Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas - DLCV
Disciplina : INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS
Carga horária: 60 horas-aula - Créditos: 04
Período : 2007.2 - Turma 1
Prof. Dr. AMADOR RIBEIRO NETO

PROGRAMA

1. **EMENTA:** Visão geral da linguagem literária e não literária. Teoria dos gêneros literários. Periodização. Leitura e interpretação de textos da literatura universal (poesia, drama e prosa), considerados relevantes para a formação em estudos literários

2. **OBJETIVOS:**
 - 2.1. Objetivos Gerais:
 - 2.2.1. Diferenciar a linguagem da poesia da linguagem da prosa e da linguagem da dramaturgia.
 - 2.2.2. Iniciar o aluno no estudo das grandes obras da literatura universal.

 - 2.2. Objetivos Específicos:
 - 2.2.1. Incentivar no aluno o hábito da leitura.
 - 2.2.2. Desenvolver no aluno os sentidos analítico e crítico acerca do texto literário.
 - 2.2.3. Levar o aluno a distinguir os diferentes tipos de linguagem literária.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1ª Unidade

Elementos constitutivos da linguagem literária
Fatores exteriores à obra literária
Crítica literária e sociologia
Gêneros literários: lírica, épica e dramática
Princípios da Semiótica Russa

2ª Unidade

Literatura e diacronia
Literatura e sincronia
Linguagem da prosa
Linguagem da poesia
Linguagem do drama

3ª Unidade

Prosa: leitura e interpretação de *Lazarillo de Tormes*, *D. Quixote* e *A metamorfose*

Drama: leitura e interpretação de *A vida é sonho*, *Hamlet* e *Esperando Godot*

Poesia: leitura e interpretação de *A Divina Comédia*, *As flores do mal* e *Um lance de dados*

4. BIBLIOGRAFIA

4.1 Bibliografia ficcional básica:

ALIGHIERI, Dante. **A Divina Comedia: Inferno, Purgatório e Paraíso**. 14ª reimp. Trad. Ítalo Eugênio Mauro. S. Paulo: Editora 34 (edição bilíngüe; vv 1, 2 e 3), 2007.

ANÔNIMO. **Lazarillo de Tormes**. (Edição de Medina del Campo, 1554). Tradução Heloísa Costa Milton e Antonio R. Esteves. Organização, edição do texto em espanhol, notas e estudo crítico de Mario M. González. S. Paulo: Editora 34. 2005.

BAUDELLAIRE, Charles. **As flores do mal**. Tradução de Ivan Junqueira. Rio de Janeiro: Nova Fronteira (edição bilíngüe), 1985.

BECKETT, Samuel. **Esperando Godot**. Tradução de Fábio de Sousa Andrade. S. Paulo: Cosac Naify, 2006.

CALDERÓN DE LA BARCA, Pedro. **A vida é sonho**. Tradução de Maria Manuela Couto Viana. Lisboa: Editorial Verbo (Col. Biblioteca Básica Verbo, v. 56), 1971.

CAMPOS, Augusto de. **Invenção: de Arnaut e Raimbaut a Dante e Cavalcanti**. S. Paulo: Arx (edição bilíngüe), 2003.

CAMPOS, Augusto de; CAMPOS, Haroldo de & PIGNATARI, Décio. **Mallarmé**, 2. ed. S. Paulo: Perspectiva (edição bilíngüe; inclui **Um lance de dados**), 1980.

CERVANTES, Miguel. **O engenhoso fidalgo D. Quixote de la Mancha. Primeiro livro**. 3. ed. Tradução de Sérgio Molina, S. Paulo: Ed. 34 (edição bilíngüe), 2005.

KAFKA, Franz. **A metamorfose**. 19ª reimp. Tradução de Modesto Carone. S. Paulo: Companhia das Letras, 2007.

SHAKESPEARE, W. **Hamlet, príncipe da Dinamarca**. Tradução de F. Carlos de Almeida Cunha Medeiros e Oscar Mendes. S. Paulo: Abril Cultural, 1981.

4.2 Bibliografia teórica básica:

ANDRADE, Fábio de Souza. Prefácio. In: BECKETT, Samuel. **Esperando Godot**. Tradução de Fábio de Sousa Andrade. S. Paulo: Cosac Naify. 2006. p. 7-12.

BERMAN, Marshall. Baudelaire: o Modernismo nas ruas. In: _____ **Tudo que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade**. Tradução de Carlos Felipe Moisés e Ana Maria L. Ioriatti. S. Paulo: Companhia das Letras, 1986. p. 127-165.

BENJAMIN, Walter. Franz Kafka. A propósito do décimo aniversário de sua morte. In: _____ **Obras escolhidas: magia e técnica, arte e política**. 2. ed. Tradução de Sérgio Paulo Rouanet. S. Paulo: Brasiliense, 1985. p. 137-164.

BENJAMIN, Walter. **Obras escolhidas III: Charles Baudelaire: um lírico no auge do capitalismo**. Tradução de José Carlos Martins Barbosa e Hemerson Alves Baptista. S. Paulo: Brasiliense, 1989.

CANDIDO, Antonio. Crítica e sociologia e O escritor e o público. In: _____ **Literatura e sociedade**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1976. p. 3-15 e 73-88.

CARMELO, Distante. Prefácio a **A Divina Comédia – Inferno**. In: ALIGHIERI, Dante **A Divina Comedia: Inferno**. 14ª reimp. Tradução de Ítalo Eugênio Mauro. S. Paulo: 34. 2007. p. 7-17.

CARONE, Modesto. A mais célebre novela de Kafka. In: KAFKA, Franz **A metamorfose**. 19ª reimp. Tradução de Modesto Carone. S. Paulo: Companhia das Letras, 2007. p. 89-94.

EAGLETON, Terry O que é literatura. In: _____ **Teoria da literatura: uma introdução**. Trad. Waltensir Dutra. S. Paulo: Martins Fontes, 1990. p. 1-19.

FRYE. Northrop. Crítica retórica: teoria dos gêneros. In: _____ **Anatomia da crítica**. 4. ed. Tradução de Péricles Eugênio da Silva Ramos. S. Paulo: Cultrix, 1984. p. 237-329.

GINZBURGO, Carlo Sinais: raízes de um paradigma indiciático. In: _____ **Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história**. Tradução de Federico Carotti. S. Paulo: Companhia das Letras, 1989. p. 143-179.

GONZÁLES, Mario M. *Lazarillo de Tormes*: estudo crítico. In: ANÔNIMO. **Lazarillo de Tormes**. (Edição de Medina del Campo, 1554). Tradução Heloísa Costa Milton e Antonio R. Esteves. Organização, edição do texto em espanhol, notas e estudo crítico de Mario M. González. S. Paulo: Editora 34. 2005. p. 185-217.

LOTMAN, Iúri. A arte como linguagem e Os elementos e os níveis da paradigmática do texto artístico. In: _____ **A estrutura do texto artístico**. Tradução Maria do Carmo Vieira Raposo e Alberto Rocha. Coimbra: Editorial Estampa (Col. Teoria, v. 41), 1978. p. 33-72 e 171-330.

PAZ, Octavio Verso e prosa. In: _____ **Signos em rotação**. Tradução de Sebastião Uchoa Leite. S. Paulo: Perspectiva (Col. Debates, v. 48), 1990. p. 11-36.

ROSENFELD, Anatol. A teoria dos gêneros. In: _____. **O teatro épico**. São Paulo: Perspectiva. (Col. Debates. v. 193), 2002. p. 13-36 .

SCHNAIDERMAN, Boris Semiótica na U.R.S.S. – uma busca de elos perdidos. In: _____ (org). **Semiótica Russa**. S. Paulo: Perspectiva, 1979. p. 9-27.

VIEIRA, Maria Augusta da Costa. Apresentação de **D. Quixote**. In: CERVANTES, Miguel. **O engenhoso fidalgo D. Quixote de la Mancha. Primeiro livro**. 3. ed. Tradução de Sérgio Molina, S. Paulo: Ed. 34, 2005. p. 9-24.

WELLEK, René & WARREN, Austin. A demanda extrínseca do estudo da literatura. In: _____ **Teoria da literatura**. 2. ed. Tradução de José Palla e Carmo. Lisboa: Publicações Europa-América (Col. Biblioteca Universitária). 1971). p. 89-170

5. METODOLOGIA

- 5.1. Apresentação de seminários;
- 5.2. Trabalhos em grupo na sala de aula;
- 5.3. Aulas expositivas.

6. AVALIAÇÃO

- 6.1 Participação em atividade de sala de aula e extra sala de aula;
- 6.2. Participação em seminários;
- 6.3. Provas individuais.

7. ORIENTAÇÃO PARA OS SEMINÁRIOS:

- 7.1. Elaborar o "Roteiro" contendo, por ordem:
 - 7.1.1. nome completo, em ordem alfabética, dos componentes do grupo;
 - 7.1.2. tema do seminário;
 - 7.1.3. tópicos da apresentação;
 - 7.1.4. bibliodiscovideografia completa das obras utilizadas;
- 7.2 Entregar a cada aluno da sala o referido "Roteiro";
- 7.3 O *mesmo* "Roteiro", sem nenhuma alteração, será entregue ao professor;
- 7.4 Utilizar o máximo de recursos audiovisuais: data show, retroprojektor, aparelho de som, computador, vídeo, cartazes, etc.
- 7.5 Tempo de apresentação do seminário: 40 minutos (com tolerância de mais 10 minutos). Após a apresentação haverá debate sala com os seminaristas.
- 7.6 O seminário deve ser preparado integralmente por todos os componentes do grupo, embora a apresentação *não* precise ser feita por todos os componentes.
- 7.7 A nota do seminário será única para todo o grupo.